PERGUNTAS TESTE:

## Questão 1:

Qual dos seguintes fatores NÃO contribuiu para a instabilidade política do Primeiro Reinado?

a) Centralização do poder nas mãos de D. Pedro I.

b) Conflitos entre liberais e conservadores.

c) Crescente industrialização e urbanização.

d) Questão da sucessão e o futuro da monarquia.

e) Revoltas provinciais, como a Confederação do Equador.

## Questão 2:

A Lei de Terras de 1850, sancionada durante o Segundo Reinado, teve como principal objetivo:

a) Incentivar a agricultura de subsistência e a pequena propriedade.

b) Facilitar o acesso à terra para os imigrantes europeus.

c) Fortalecer a grande propriedade rural e dificultar a aquisição de terras para os ex-escravizados.

d) Promover a reforma agrária e a distribuição equitativa das terras.

e) Incentivar a criação de cooperativas agrícolas.

## Questão 3:

A Guerra do Paraguai (1864-1870) teve diversas consequências para o Brasil. Assinale a alternativa CORRETA:

a) Fortaleceu a unidade nacional e acelerou o processo de industrialização.

b) Aumentou a influência política do Brasil na América Latina e diminuiu a dívida externa.

c) Aumentou a dívida externa brasileira e agravou a crise econômica.

d) Resultou na abolição da escravidão e na proclamação da República.

e) Fortaleceu o poder político dos monarquistas e impediu a Proclamação da República.

## Questão 4:

O Romantismo, movimento artístico e literário que se desenvolveu no Brasil durante o período imperial, tinha como uma de suas principais características:

a) A valorização da razão e da ciência como guias para a vida.

b) A defesa de uma arte universal e atemporal, livre de influências nacionais.

c) A exaltação dos sentimentos, da natureza e da pátria.

d) A crítica social e a denúncia das desigualdades sociais.

e) A busca por uma estética clássica e equilibrada.

## Questão 5:

Qual dos seguintes fatores NÃO contribuiu para a Proclamação da República em 1889?

a) A crise da escravidão e a pressão abolicionista.

b) O descontentamento dos militares com o poder político dos civis.

c) A insatisfação dos cafeicultores com a política econômica do governo.

d) O apoio popular à monarquia e a figura de D. Pedro II.

e) A influência das ideias positivistas e republicanas.

## Questão 6:

A Confederação do Equador (1824) foi uma revolta que eclodiu no Nordeste brasileiro durante o Primeiro Reinado. Qual das alternativas abaixo melhor explica as causas dessa revolta?

a) Descontentamento com a centralização do poder e a imposição de políticas econômicas favoráveis ao Sul.

b) Defesa da manutenção da escravidão e oposição à abolição.

c) Influência de ideias socialistas e a busca por uma sociedade igualitária.

d) Conflitos religiosos entre católicos e protestantes.

e) Desejo de se unir aos países vizinhos e formar uma grande nação latino-americana.

## Questão 7:

O sistema político do Brasil Império era baseado:

a) Na democracia direta, com ampla participação popular nas decisões políticas.

b) No absolutismo monárquico, com o imperador detendo todo o poder.

c) Na monarquia constitucional, com a existência de uma Assembleia Geral e uma Constituição.

d) Na república federativa, com divisão de poderes entre os estados e o governo central.

e) Na teocracia, com a Igreja Católica exercendo grande influência sobre o governo.

## Questão 8:

A Lei Eusébio de Queiroz (1850) proibiu o tráfico de escravos para o Brasil. Qual foi a principal consequência dessa lei?

a) Aumento da importação de imigrantes europeus para trabalhar nas fazendas.

b) Aumento da natalidade entre os escravos.

c) Valorização dos escravos existentes e proibição da alforria.

d) Fim da escravidão no Brasil e libertação de todos os escravos.

e) Melhora das condições de vida dos escravos nas fazendas.

## Questão 9:

Qual dos seguintes personagens históricos foi um importante abolicionista brasileiro durante o período imperial?

a) Dom Pedro I

b) Visconde de Mauá

c) Joaquim Nabuco

d) Marquês de Pombal

e) Dom Pedro II

## Questão 10:

A Lei Áurea, que aboliu a escravidão no Brasil, foi sancionada em 1888. Qual foi o principal motivo que levou à promulgação dessa lei?

a) A pressão da Igreja Católica para acabar com o pecado da escravidão.

b) A necessidade de modernizar a economia brasileira e atrair investimentos estrangeiros.

c) A pressão dos abolicionistas e a crise econômica causada pela falta de mão de obra escrava.

d) A vontade do imperador Dom Pedro II de promover a igualdade social.

e) A influência das ideias socialistas e a organização de movimentos operários.

1. A idealização do indígena como herói nacional, promovida pelo Romantismo, teve um papel crucial na construção da identidade brasileira durante o Império. No entanto, essa idealização também se relacionou com complexas questões sociais e raciais da época. Qual das alternativas abaixo descreve essa relação de forma mais completa?

a) A imagem idealizada do indígena ajudou a unificar o país, mas ignorou a diversidade étnica da população brasileira, incluindo a população negra escravizada.

b) A figura do indígena heroico foi utilizada para negar a influência africana na cultura brasileira, promovendo uma identidade nacional baseada na supremacia branca.

c) O Romantismo, ao idealizar o indígena, encobriu a violência da colonização e da escravidão, construindo uma narrativa nacional que apagava a realidade social do país

d) Todas as alternativas acima refletem aspectos da complexa relação entre a idealização do indígena, a questão racial e a construção da identidade nacional no Brasil Império.

2. O texto argumenta que a construção da identidade nacional durante o Brasil Império foi um projeto elitista. Qual das alternativas abaixo apresenta a evidência mais forte para essa afirmação?

a) O governo imperial promoveu a imigração europeia para "branquear" a população brasileira.6

b) O IHGB, composto majoritariamente por membros da elite, controlou a narrativa histórica nacional.78

c) Escritores românticos, como José de Alencar, reforçaram a estrutura de poder vigente em suas obras.9

d) A população negra escravizada foi excluída da narrativa nacional, refletindo a desigualdade social da época.

3. O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) teve um papel fundamental na construção de uma narrativa histórica nacional. Qual das alternativas abaixo descreve de forma mais precisa a principal estratégia utilizada pelo IHGB para alcançar esse objetivo?

a) O IHGB promoveu a valorização da cultura africana, buscando integrá-la à identidade nacional brasileira.13

b) O IHGB, inspirado no modelo europeu, buscou construir uma identidade nacional baseada na democracia racial.14

c) O IHGB coletou documentos e relatos regionais para construir uma "História do Brasil" oficial, centralizada no Rio de Janeiro.1516

d) O IHGB, por meio de suas pesquisas, contestou a influência europeia na formação da identidade nacional brasileira.

4. O patrimonialismo e o patriarcalismo, herdados do período colonial, influenciaram a formação da identidade nacional brasileira durante o Império. Qual das alternativas abaixo descreve de forma mais completa o impacto desses elementos na sociedade brasileira da época?

a) O patrimonialismo limitou a participação política da população, enquanto o patriarcalismo fortaleceu o papel da mulher na sociedade.18

b) O patrimonialismo e o patriarcalismo reforçaram a concentração de poder nas mãos da elite, perpetuando desigualdades sociais e a exclusão política.181920

c) O patriarcalismo, presente na estrutura familiar, impediu a difusão de ideias liberais e democráticas na sociedade brasileira.21

d) O patrimonialismo, baseado na tradição e nos costumes, dificultou a modernização do Estado e a implementação de reformas políticas

PERGUNTAS ABERTAS:

1. De que forma a idealização do indígena como herói nacional, promovida pelo Romantismo, contribuiu para a construção da identidade nacional brasileira? Ao mesmo tempo, como essa idealização se relaciona com a realidade da população indígena no período, e com a questão do racismo e da escravidão?
2. Analise a afirmação de que a construção da identidade nacional durante o Brasil Império foi um projeto elitista. Quais evidências textuais sustentam essa afirmação? Como a estrutura social da época, baseada na escravidão e na desigualdade, influenciou esse processo?

Explique a relação entre o IHGB e o projeto de construção da identidade nacional brasileira. De que maneira as pesquisas e publicações do instituto contribuíram para a criação de uma narrativa histórica nacional? Quais os limites e desafios enfrentados pelo IHGB nesse processo?

Discuta o papel do patrimonialismo e do patriarcalismo na formação da identidade nacional brasileira. Como esses elementos, herdados do período colonial, se manifestaram durante o Império e influenciaram as relações de poder e a participação política?

1. Explique os principais fatores que levaram à crise do sistema escravocrata no Brasil no século XIX, destacando a relação entre a pressão externa e interna que culminou na abolição da escravidão.

2. Como a política de “centralização” estabelecida pela Constituição de 1824 influenciou o funcionamento das províncias e a relação com o poder central no Império? Analisar os conflitos entre a monarquia e as províncias durante o Primeiro Reinado e a sua contribuição para o enfraquecimento do regime imperial.

3. A Guerra do Paraguai teve profundas implicações para o Brasil, tanto militar quanto politicamente. Analisar como essa guerra afetou o Brasil em termos de sua política externa, economia e estrutura social interna.

4. Discuta o impacto das reformas de Segundo Reinado (1840-1889) na modernização da economia brasileira, focando em aspectos como a infraestrutura de transportes, a política econômica voltada para o café e a transformação das relações de trabalho no campo.

5. A Lei Eusébio de Queirós (1850) e a abolição do tráfico negro marcaram um ponto de virada na política imperial. Qual foi a motivação por trás da criação dessa lei, e qual foi seu impacto no comércio de escravizados e na economia do Império?

6. Explique como a estrutura do sistema político do Brasil Império, em particular o papel do imperador e da monarquia constitucional, influenciou a estabilidade do regime e a ocorrência de setores como a Igreja, o Exército e a elite agrária.

7. A Constituição de 1824 distribuiu um poder moderador nas mãos do imperador. Em que medida esse dispositivo foi fundamental para a centralização do poder e quais foram os principais eventos em que foi utilizado ao longo do Império?

8. A formação do Partido Conservador e do Partido Liberal teve papel crucial na política do Império. Compare as ideologias e estratégias desses partidos, destacando suas diferenças em relação à questão da escravidão, à organização do Estado e ao relacionamento com a monarquia.

9. Analisando a Revolta dos Malês (1835) e a Revolta dos Balaios (1838), como as propostas raciais, sociais e políticas no Brasil O Império se manifestaram em revoltas internas e o que essas revoltas significaram para a administração imperial?

10. Explique o papel das mulheres e da Igreja Católica no processo de manutenção do regime imperial no Brasil, considerando a Igreja como um pilar de apoio à monarquia e às mulheres, especialmente como da elite, na dinâmica da política e da sociedade durante o Segundo Reinado.

1.

Explique como a idealização do indígena, promovida pelo Romantismo, se configurou como uma ferramenta de "duplo corte" na construção da identidade nacional brasileira. Por um lado, a figura do indígena heroico e nobre contribuiu para a criação de uma imagem positiva do Brasil e para a diferenciação em relação a Portugal. Por outro lado, essa idealização mascarou a violência da colonização, a real situação da população indígena no período, e contribuiu para a exclusão da população negra da narrativa nacional. Analise como essa idealização se relaciona com a questão da escravidão e do racismo no Brasil Império, e como impactou a formação da identidade nacional.

2.

Discuta a complexa relação entre o projeto de construção da identidade nacional, liderado pelo IHGB, e a estrutura social do Brasil Império, marcada pela escravidão e pela desigualdade. Analise como o IHGB, composto majoritariamente pela elite, buscou construir uma narrativa histórica nacional que, ao mesmo tempo, promovesse a unidade do país e legitimasse a ordem social vigente. Explore os desafios e contradições enfrentados pelo instituto nesse processo, considerando a diversidade étnica e cultural do Brasil e a necessidade de conciliar diferentes memórias e narrativas.

3.

Analise como o patrimonialismo e o patriarcalismo, herdados do período colonial, influenciaram não apenas as relações de poder e a participação política, mas também a própria concepção de "brasilidade" durante o Império. Como esses elementos moldaram a forma como o brasileiro se relacionava com o Estado, com a sociedade e consigo mesmo? Explique como a "cordialidade" brasileira, discutida por Sérgio Buarque de Holanda, se relaciona com o patrimonialismo e o patriarcalismo, e como esses elementos se refletem na identidade nacional construída no período.

4.

A construção da identidade nacional durante o Império buscou unificar o país e criar um senso de pertencimento. No entanto, essa busca por unidade se deparou com a diversidade étnica e cultural do Brasil, e com a questão da escravidão. De que forma as elites conciliaram (ou não) a necessidade de integrar diferentes grupos à nação com a manutenção da estrutura de poder baseada na exclusão e na desigualdade? Discuta como a identidade nacional construída no período impactou a forma como o Brasil lidou com as questões raciais e sociais ao longo de sua história.

Qual foi a estrutura política e administrativa que caracterizava o Império do Brasil? Como o governo era organizado?

Quais foram as principais causas da crise política e econômica que levou à independência do Brasil em 1822?

Como o Brasil Imperial se relacionava com outros impérios europeus, como a França e a Grã-Bretanha?